



Fundamentos

Proclamar o Evangelho

Introdução

Proclamar o Evangelho



Por Mário Fagundes

Nesta septuagésima lição, vamos falar sobre “Proclamar o evangelho”. Teremos a oportunidade de examinar nossa prática e avaliar se estamos fazendo como Jesus ensinou. Seremos orientados sobre a proclamação por meio de quatro ações que visam descomplicar, à luz da Escritura, como devemos proceder, sempre na dependência do Espírito Santo.

Não poderia iniciar este assunto sem mencionar os dois principais textos que nos dão a base para tudo o mais que será falado.



“Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.”

Mateus 28:18-20

“E disse-lhes: Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado.”

Marcos 16:15-16

Em nossa caminhada temos aprendido constantemente com o nosso amado Jesus e recebemos muito através da vida do nosso querido e saudoso Ivan Baker. Algumas práticas que fomos agregando podem ser colocadas, de uma forma didática, em quatro ações. Vejamos:

1) EU, AQUI, AGORA

O nosso primeiro aprendizado na proclamação do evangelho foi entender **quem** deve pregar, **onde** devo pregar e **quando** devo pregar. Alguns de nós ficam perdidos com muitas informações e acabam sem proclamar, pois têm ideias mescladas, com chamado, missões e lugares específicos. Ficam pensando que tem que haver um chamado e um lugar específico para proclamar.

O Senhor nos revelou que todos fomos chamados a desempenhar o nosso sacerdócio, que temos a missão de proclamar a toda a criatura e que o lugar é onde estamos, seja no campo, na cidade, no trabalho, na escola, na faculdade, no ônibus, etc. Vejamos o que diz a Palavra.



“Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz.”

1 Pedro 2:9

“Ora, tudo provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação, a saber, que Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não imputando aos homens as suas transgressões, e nos confiou a palavra da reconciliação. De sorte que somos embaixadores em nome de Cristo, como se Deus exortasse por nosso intermédio. Em nome de Cristo, pois, rogamos que vos reconcilieis com Deus.”

2 Coríntios 5:18-20

Quando compreendemos **quem** deve pregar – **Eu**; **onde** devo pregar – **aqui**, e quando devo pregar – **agora**, fica descomplicado e nos mantemos dependentes do Espírito Santo, para em todo o lugar, a qualquer hora, sermos usados por Ele na proclamação do Evangelho.

Que o Senhor nos leve a compreender isso, e que estejamos disponíveis em suas mãos para proclamarmos em todo o tempo e em todo o lugar, a toda a criatura. Jamais esquecendo que saímos com intrepidez, com compaixão, mas sem nenhuma pretensão do que deve acontecer. Deixamos nas mãos do Senhor.

Algo importante a ser dito aqui: Entendemos que estar mobilizado para este serviço é não perder nenhuma oportunidade para proclamar, usar todas as situações e circunstâncias que temos ao nos aproximarmos das pessoas. Por exemplo, em qualquer lugar que estejamos – banco, supermercado, loja, lotérica, consultórios, etc. Todo o contato que tenhamos com qualquer pessoa, estar pronto para dizer-lhe algo da parte do Senhor. Aleluia! Fiquemos na dependência do Espírito Santo para que estejamos mobilizados e possamos desempenhar esse serviço com alegria e dependência do Espírito Santo.

2) DOIS A DOIS

Quando compreendemos que o Senhor Jesus enviou os seus discípulos de dois a dois para pregar, curar, expulsar demônios e ressuscitar mortos, tiramos dali uma prática para a proclamação do Evangelho e passamos a obedecer a orientação do Senhor. São muitas experiências maravilhosas, e muitas vidas se entregaram e continuam se entregando ao Senhor Jesus.

Vamos pelas ruas, praças, shoppings, casas, cidades, etc. Juntos, desempenhando o nosso sacerdócio e estendendo o reino de Deus. Enquanto um proclama, o outro ora e vice-versa. Aprendemos uns com os outros e nos completamos no serviço de proclamadores. Enquanto um está falando, o outro está orando, para discernir o que está no coração da pessoa que está ouvindo, ou para que o Senhor conceda graça àquele que está falando, e sua palavra toque o coração daquela pessoa. Deve ainda ficar atento, pois o Senhor pode lhe dar algo para que você complemente, acrescente ou siga falando. Então, o outro para e ora, e os dois proclamam o Evangelho a toda criatura.

No primeiro caso (eu, aqui, agora), são muitos os lugares em que você está, mas de dois a dois deve ser algo melhor programado com o companheiro ou companheira.

3) OIKOS (os relacionamentos)

Aqui está a chave para uma maior frutificação. Quando compreendemos que a maior seara são os relacionamentos mais próximos, começamos a intensificar nossos esforços para aqueles que estão mais perto. São nossos parentes, vizinhos, colegas de trabalho e de estudo, etc.



“No dia imediato, entrou em Cesareia. Cornélio estava esperando por eles, tendo reunido seus parentes e amigos íntimos.”

Atos 10:24

Este era o Oikos de Cornélio. Ele reuniu seus parentes e amigos.



*“Depois de ser batizada, ela e toda a sua casa, nos rogou, dizendo:
Se julgais que eu sou fiel ao Senhor, entrai em minha casa e aí ficai.
E nos constrangeu a isso.”*

Atos 16:15

“Responderam-lhe: Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e tua casa. E lhe pregaram a palavra de Deus e a todos os de sua casa. Naquela mesma hora da noite, cuidando deles, lavou-lhes os vergões dos açoites. A seguir, foi ele batizado, e todos os seus.”

Atos 16:31-33

Vemos o *oikos* como uma chave para a proclamação, para o crescimento. Devemos começar, imediatamente, com os relacionamentos dos recém-convertidos, pois estão sob o impacto da conversão deles. Assim que se convertem, há uma mudança em suas vidas, e os que estão mais perto deles ficam curiosos para saber o que está acontecendo, e, então, fica mais fácil de pregarmos o Evangelho a eles. Devemos orar e preparar uma série de eventos para promovermos a aproximação com eles.

Alguns destes eventos podem ser: churrascos, encontros para orar pelos filhos, por trabalho, visitas sem um motivo específico, apenas com o objetivo de mostrar o nosso amor e apreço, convites para jantar, festas de aniversário, porém tudo visando a aproximação para proclamar, com a vida e com a palavra.

4) SER IGREJA NA RUA (PÓRTICO DE SALOMÃO)

Esta tem sido uma revelação e tanto, compreender que devemos ser igreja na rua. O que significa isso? É simples, ao invés de estarmos fechados em quatro paredes, devemos fazer tudo na rua. Devemos ter o kit discípulo feliz (um banquinho, um guarda-chuva e uma Bíblia).

É muito interessante o que pode acontecer, pois as pessoas estão acostumadas a ver pregadores solitários proclamando em algum lugar, mas não estão acostumadas a ver um grupo de 30, 100, 200 pessoas reunidas para adorar, orar e ouvir a palavra em um lugar público.

Devemos estar nas praças, como igreja, proclamando como o nosso Mestre fez. Ele ensinava aos seus discípulos diante das multidões, e elas ficavam maravilhadas com a doutrina do Senhor.

Isso sucedeu e continua a suceder conosco, muitos ficaram e ficam maravilhados com a doutrina de Cristo e se aproximam para ouvir mais sobre Ele. Quando estamos na rua, na praça, aprendemos a perder a vergonha, a romper com a cortina do medo e a pregar. Bendito seja o Senhor!

ALGUNS CONSELHOS

- O nosso testemunho começa com a nossa experiência pessoal; e depois vamos agregando os versículos e as experiências que fomos tendo em nossa caminhada.
- Ao abordar alguém na rua, é importante ter orado e depender do Espírito Santo, para ter uma palavra de conhecimento ou de sabedoria para aquela pessoa. Se não vier algo específico, conte o teu testemunho.
- Existem dois caminhos para chegar ao coração do homem: um é através da manifestação sobrenatural, por meio de um milagre ou uma cura que o Senhor realiza através de nós. O outro é fazer o bem, amar, servir. O primeiro depende de uma intervenção de Deus. O outro da nossa disposição na mão do Senhor.
- É fundamental que os responsáveis pela igreja que reúne na sua casa levem todos a viverem dessa maneira. Serem proclamadores por onde andarem e serem modelos do rebanho nessas ações.

Não cremos ter aprendido tudo, mas continuamos firmes na prática daquilo que recebemos e abertos para que o Senhor nos acrescente o que nos falta.

O desejo de compartilhar essas práticas não é o de normatizar, mas sim cooperar com o Senhor e poder, de alguma maneira, ser útil ao corpo de Cristo, sua amada igreja.

REVISÃO DO CONTEÚDO

Nesta septuagésima lição do Fundamentos, estudamos o tema “Proclamar o evangelho”. Aprendemos que a proclamação é algo simples e que devemos praticar cumprindo uma ordem dada pelo Senhor. Vimos, por meio de quatro ações, como proclamar seguindo a orientação do nosso mestre Jesus. A primeira é que quem deve pregar sou eu, aqui e agora; a segunda é sair dois a dois para proclamar, que deve ser programada e organizada, sabendo que as duas pessoas estarão juntas para se apoiarem na proclamação; terceira, a proclamação no oikos, nos nossos relacionamentos próximos, com a palavra e com nosso exemplo; a quarta é estar como igreja na rua, aprendendo sobre Jesus, sua vida e obra, junto com as multidões. Tudo isso ocorrendo na dependência do Espírito Santo.

CONSIDERE ATENTAMENTE

- 01 Quem, onde e quando pregar?
- 02 O que é estar mobilizado?
- 03 Cite as 4 ações da proclamação.



Fundamentos



*Edificados sobre o fundamento
dos apóstolos e profetas, sendo
ele mesmo, Cristo Jesus,
a pedra angular.*

Efésios 2:20



Vídeo completo
Lição 70



Vídeo resumo
Lição 70



fundamentos.me



[fundamentos.me](https://www.instagram.com/fundamentos.me)



[fundamentos.me](https://www.facebook.com/fundamentos.me)



[fundamentosme](https://www.youtube.com/fundamentosme)

contato@fundamentos.me